



**A V E M A R I A**

do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
P. Antonio Claret



**Origem ignorada** — O sr. Joaquim Soares Pacheco: Envio eu 10\$000 tomando uma assignatura da "Ave Maria", mais 5\$000 que remette D. Irene Ruff Pacheco afim de celebrarem missa nesse Santuario, implorando mercês do Beato Arcebispo Antonio Maria Claret.

**Guaxupé** — Donas Anna Jesuina Magalhães Coelho e Mathilde Magalhães Gomes agradecem graças á Nossa Senhora das Dôres.

— D. Marianna Carolina Magalhães do Valle agradece graças alcançadas á Nossa Senhora das Dôres em favor de seu filho, José Carlos.

**Tatuy** — D. Benedicta de Barros Campos agradece a Nossa Senhora muitas graças que tem recebido para si e sua familia, e tomando assignatura da "Ave Maria", envia ainda 1\$000 para esta publicação. — Venho encommendar uma missa pela alma de Adalgisa, e outra em louvor do Coração de Maria, em acção de graças; e mais 2\$000 para a publicação duma graça alcançada.

**Boreby** — O Sr. José Gonçalves e familia: Queremos celebrarem duas missas: por almas de Francisca Gonçalves e Maria Mangano, respectivamente, os dias 26 e 27 de Fevereiro. Vão 2\$000 para a devida publicidade.

**Joinville** — D. Eveline Leuschner quer agradecer as graças obtidas por intermedio de Nossa Senhora, enviando 7\$000 para velas e publicação.

**Porto Alegre** — D. Zaira Fontana: Vendo escapos de possivel perigo e complicações meus queridos pae e sobrinho, quero patentear minha gratidão, enviando a esse fim 2\$000 de esmola.

**Caratinga** — D. Adalia de Lacerda Rocha Barros, distincta directora do Grupo Escolar: Quero rezarem cinco missas, assim indicadas: uma por alma de Ramiro de Barros Filho, uma pelas almas mais necessitadas, uma por alma de Firmina Lacerda Vieira, uma por alma de Francisco Marinho Filho, uma por alma de Doralice Lacerda Horta. Vão mais 4\$000 para publicação das graças conseguidas.

**Ubá** — D. Raymunda Candida Pereira: A senhorita Hermengarda Antunes de Siqueira faz rezar duas missas em suffragio das bemditas almas do purgatorio, agradecendo mercês. — D. Maria da Silva Pinto, grata, manda dizer missa em louvor de Santa Brígida, que a favoreceu com treze mercês muito particulares, e pela novena das "Trez Ave Marias". Vão 2\$000 para a publicação.

**Origem ignorada** — D. Joaquina Hermelinda Leite Cintra vem, publicamente, agradecer ao I. Coração de Maria, uma excelsa graça alcançada pela novena das "Trez Ave Marias", e envia 2\$000 para a oportuna publicidade.

**Casa Branca** — D. Candida Augusta Lima manda celebrar duas missas por alma de Augusto de Paula Lima, e em agradecimento de favores.

**Bragança** — D. Adalgiza entrega 10\$000 para o baptizamento de dous chinzinhos: Theresinha e Aparecida Silveira.

**Amparo** — D. Leopoldina Sartí, penhoradissima agradece a graça alcançada por meio da novena das "Trez Ave Marias".

**Mocóca** — Sr. Fortunato Rigobello e familia, duas missas pelos finados da parentela. D. Angelina Rigobello, trez missas: pela sua intenção, pelo seu marido Luiz e pelo seu cunhado Celestino. — D. Rosa Canuta da Silva, duas missas: por frei Bernardino e Anninha e Cassiana, agradecendo uma graça ao C. de Maria. — D. Risoleta Ferraz Monteiro, uma missa por João Ferraz de Siqueira e outra em louvor de Nossa Senhora Aparecida. — D. Maria Figueiredo Ferraz, uma missa a N. Senhor dos Passos. — D. Ezilia Lima, uma missa por Maria Lopes. — D. Herminia Mella, duas missas, uma a Sto. Antonio e outra pela sua felicidade. — D. Augusta Bonora, uma missa pelo seu filho Armando e outra a N. S. das Graças. — D. Delfina Bonora, uma missa pela B. do V. P. Anchieta e outra por Clementina Bonora. — D. Maria Pio, uma missa pelas almas. — D. Angelina Righetti, uma missa pela alma de seu irmão Biagi Righetti. — D. Sara Garcia, uma missa pelos parentes falecidos. — D. Luisa Macedo Jové, agradece uma graça recebida do menino Guido. — D. Carlota Penna, uma missa por alma de Alvino Silva. — D. Iracema Cerneiro Renanel agradece uma graça recebida pela devoção das "Trez Ave Marias" e toma uma assignatura desta revista. — D. Albertina Toledo Zelante, agradecendo sinceramente uma graça alcançada por intermedio da novena das "Trez Ave Marias" pede publicação e mais manda rezar uma missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida, em cumprimento de promessa feita. Mais duas missas: por almas de seus irmãos, Vicente e Paulo de Almeida Toledo.

**Donrado** — O Sr. Nestor de Azevedo: Venho mandar dizer missa a bem da alma da minha chorada tia Januaria Silva, e envio 4\$000 afim de externar minha eterna gratidão a Nossa Senhora Aparecida, pelas mercês tantas della recebidas.

**Itapira** — O Sr. Agostinho José de Lima pede a celebração de duas missas de promessa: uma ao Divino Espirito Santo, outra ao Sagrado Coração de Jesus.

**Quarahy** — D. Ambrosina Manassi Poney, muito agradecida por se ver attendida pela novena das "Trez Ave Marias", manda celebrar missa neste Santuario, e mais 1\$000 para esta publicação.

**Tietê** — D. Antonia Almeida confessa-se grata por se ver ouvida a bem de seu filho Luiz, porque bem succedido numa melindrosa operação.

**S. Paulo** — Uma devota, attendida na pessoa de seu filho, por intermedio do bemaventurado P. Arcebispo Antonio Maria Claret, dá 50\$000 para a causa da canonisação delle. — D. Amélia de Castro Rodrigues Netto, muito agradece uma singular graça recebida a bem duma pessoa da familia e dá 2\$000 para esta publicação. — Uma devota, afflicta por ver seu filho descolocado, foi attendida por intermedio dos Santos Onofre e Antonio, conseguindo breve o que muito desejava. — D. Basillina Vieira Albertini agradece ao I. Coração de Maria particular graça alcançada, e envia a respectiva importancia para a devida publicação. — D. Zaffira Pasqualucci: Quero agradecer especial mercê recebida por intermedio de Santo Expedito.

**Santa Casa de Misericórdia—S. Paulo** — Uma devota: Venho, penhoradissima, agradecer uma graça recebida por intercessão do menino Antoninho.

**Rio Claro** — O sr. Octavio Da Losso encommenda uma missa em suffragio das almas do purgatorio. Offerta 2\$000 pela publicação. — D. Annita Berni deseja a celebração duma missa em agradecimento á Nossa Senhora pela saude que conseguiu para sua Irmã Ada. Grata, dá 2\$000 pela publicação. — D. Maria Coelho pede aos seus protectores, Nossa Senhora dos Remedios, Coração de Maria e todos os Santos, a saude que muito precisa; e para melhor conseguil-a, faz a presente publicação, dando 2\$000 pela mesma. — D. Sophia Vollet Lubanchek manda celebrar uma missa por alma de sua prima, Guilhermina Hilsdorf Hebling. Entrega 2\$000 para a publicação.

REVISTA SEMANAL

# AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno ..... 10\$000  
Perpetua ..... 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## A dolorosa solidão da Mãe de Jesus



E aos poetas inspirados comovem mais as tragedias que descrevem, afluindo-lhes em abundancia os surtos do lirismo, e os oradores são mais tocados pelos arrancos da eloquencia, quando escutam os gemidos da patria; se Milton, sombrio e terrivel no Paraiso perdido, foi mais grandioso e idealista nesse tragico poema do que no Paraiso achado, o mesmo não acontece quanto á facilidade da palavra e redundancia da ideia ao contemplar com detenção as dores acerbissimas da mais santa e amorosa das mãis nas horas tristissimas de sua soledade.

Quando a Virgem de Judá está gozando mais plenamente os enlevos de Mãe, quando traz mais alegre nos braços o filho adoravel, o mais formoso entre os filhos dos homens, destinado por sua real prosapia a sentar-se no trono de Davi e a governar as nações por todo o fluir dos seculos, segundo a promessa do Anjo Gabriel, eis que o propheta Simeão lhe anuncia com sua autoridade de santo e de ancião que o filho tão mimoso seria a ruina e a salvação de muitos e que por isso uma cruel espada mais penetrante que a de ferro afiado lhe atravessaria o peito e lho cavaria até o mais intimo da alma. Et tuam ipsius animam pertransibit gladius.

E essa fatidica espada, afiada nos dois gumes, lhe está agora traspassando novamente e com maior fereza o seu coração materno.

Vêde, pois, a Virgem Mãe, recolhida, silenciosa nos seus aposentos: o semblante abatido e acabrunhado, os olhos cerrados; mas o espirito todo concentrado, reproduzindo em si pela viva representação as cenas dolorosissimas que acaba de presenciar no cimo do Calvario. Acha-se só, sem o amado filho, embora acompanhada de S. João e das piedosas mulheres.

Acha-se só e como querendo conversar com Aquelle que era todo seu regalo e suave consolação. Vê no espirito aquella cruz, aquella infamia, aquella multidão de judeus sem piedade e sem coração que contemplava, curiosa e cúmplice, o suplicio horrivel do Calvario.

Ouve a voz misericordiosa de Jesus que no meio de suas dôres e espasmos pede ao Eterno Padre o perdão e o esquecimento para aquella turba mais inconsciente que perversa e para os proprios fariseus autores e promotores do tragico deicidio. Ouve de novo no seu espirito os insultos dos saíões e as blasfemias da plebe, os reproches insidiosos dos infames acusados: ouve os alaridos do povo, o eco horripilante dos açoutes, a voz

fria e calculada de Pilatos proferindo a mortal sentença.

A alma sensível de Maria, alma de mãe piedosíssima se comove, se estremece, se derrete em ternuras e em prantos ao recordar cada um desses lances, não lhe dando em todas as horas de sua solidão penosíssima um momento de descanso.

Agradece ás nobres mulheres a sua compaixão e gentil companhia, e a S. João a franca e decidida solidariedade sem temor á perseguição odienta dos judeus.

S. João, o Apostolo escolhido por Jesus, é também por vontade do mesmo o seu novo filho e delle admite a consolação filial, lembrando a proxima ressurreição de Jesus. Mas a aflição é tão grande, a perda tão sensível que não a pode mitigar com tão fagueira esperança.

Esses quadros da Paixão traçados com tanta viveza nas paginas da historia até comover os corações mais duros, cada vez mais se avivam e se renovam na memoria da mãe amorosa e lhe partem o coração.

E o povo ingrato, o povo de Israel, endurecido, cada vez mais se confirma na sua rebelião contra o Filho de Deus. O sangue de Jesus, com tanta profusão derramado para a purificação da plebe, aplacando a Ma-

jestade de Jehovah offendida pelos crimes dos filhos de Jacó, reverterá, espadanando em borbotões como tremendas acusações contra a impenitencia de Judá, expulso do reino de Deus.

Lgrimas abundantes, como gotas de orvalho, e soluços profundos de compaixão maternal brotam impetuosamente do Coração de Maria ao ver a condenação fatal de seus irmãos israelitas; mas também o seu olhar, alargando-se em vistas propheticas ao mundo immenso de cristãos rebeldes ou descuidados e de pagãos renitentes nos seculos vindouros, lamenta a sua desgraça por não corresponder aos effluvios immensos da caridade de Cristo.

E ouve então, como que estarecida, as palavras do propheta, postas nos labios de Jesus: "Quae utilitas in sanguine meo?" Qual é para vós, ó filhos prodigos, a utilidade de meu sangue derramado sem reservas para a vossa redenção?

E novamente o Coração de Maria no silencio imponente da sua solidão lateja e se expande, pedindo com supplicas ferventes a conversão e a regeneração espiritual de toda a humanidade.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## A Paixão de Jesus



ISTORIA sempre nova e commovente, a historia da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo!

Por sobre ella, milhares e milhares de gerações passaram, na vertigem dos tempos, como torrentes que vão desaguar em longinquos oceanos; seculos se succederam, uns após outros, devastando todos os reinados humanos: só ella não perdeu ainda nem perderá jamais um átomo sequer de sua magnificencia commovedora: ainda conturba o nosso espirito, ainda agita e agitará até os confins do mundo, as ondas da piedade e da revolta... Um Deus Crucificado! Mas haverá meios de conceber-se amor igual?

Elle, o mais puro, o mais bello, o mais perfeito de todos os filhos dos homens, pregado, pela mão impura dos homens, num madeiro infamante!

Tremei, almas, tremei de espanto ao vel-O na cruz, de braços abertos, na brancura ideal de Seu Corpo sacrosanto, de onde

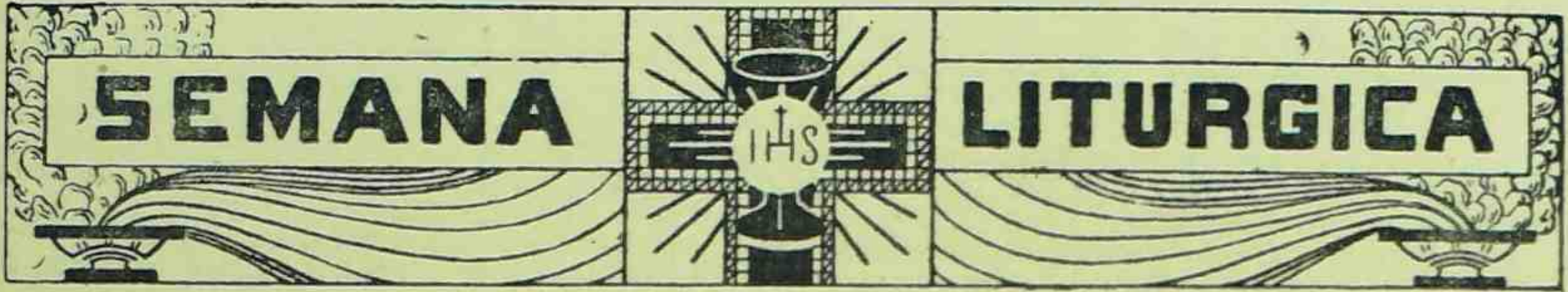
jorra, como de um tronco ferido, o Sangue precioso...

O Christo pendente da cruz é a historia mais bella e profunda que a mão de Deus escreveu para honra e salvação nossa!

E ai! de nós se não tivesse sido ella escripta! Desde o dia inesquecível em que a arvore da Cruz foi plantada no cimo do Calvario, ressuscitaram nossas almas para a vida da graça, diluiram-se as culpas no oceano da misericordia infinita, pois que o Sangue do Justo foi vertido para expurgar a terra de todos os seus vicios.

Meditemos com proveito na Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo; esqueçamos a felicidade immensa que por meio della recebemos, como fructo sublime de Seu sacrificio, para pensar, tão somente, no sacrificio espantoso com o qual foi comprada essa mesma felicidade...

Samelita



DOMINGA DE RAMOS

## EVANGELHO

(Matth, c. XXI, v. 1-2)

*N'aquelle tempo, avisinhando-se Jesus a Jerusalem, e chegando a Béthphage, ao monte das Oliveiras, mandou então dois Discipulos, dizendo-lhes: Ide á aldeia, que defronte de vós está, e logo achareis uma burra presa, e um poldro com ella, e trazei-m'os; e se alguém vos disser alguma cousa, dizei-lhe que o Senhor os ha de mister, e logo os deixará vir. Ora, tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Prophéta fallára, dizendo: Dizei á filha de Sião: Eis ahi te vem teu Rei, manso, e assentado sobre uma burra, e um poldro, filho da que leva o jugo. E indo os Discipulos, fizeram como Jesus lhes mandára: e trazendo a burra e o poldro, puzeram sobre elles seus vestidos, e o fizeram assentar em cima. E numerosa turba estendia seus vestidos pelo caminho; e outros cortavam ramos das arvores, e os espalhavam pelo caminho. E as turbas, que o precediam, e as que o seguiam, clamavam, dizendo: Hosanna ao Filho de David: Bemdito o que vem em Nome do Senhor.*

\*

**A** primavera passeava pela terra lançando punhados de botões de rosa e braçadas de flores sobre os pequenos vales da Palestina. Agora tudo está florido, até os humildes cardos das estiadas levantam a sua corola banhada de orvalho e soberba de côres: os liquens pequeninos extendidos sobre as pedras lavadas são agora macios como caricias de amor; as assucenas cobrem-se de alvura; as rosas de Sarón estão pompeando galas; as oliveiras sagradas nos seus fructos com que se unjem os reis e se dedicam os sacerdotes, estadeiam por ai em fora sem verdor perenemente alvamento. E' o triumpho da

vida e portanto o trimpho da verdade e da natureza.

As grandes e pequenas aglomerações de casas chamem-se cidades, denominem-se aldeias, foram palmilhadas pelo Mestre, ou onde Elle não podia ir mandara seus lugartenentes os apóstolos. O Evangelho estava espalhado com carinho, com amor e sacrificio pela superficie toda de Judea, de Samaria, de Galilea e ainda por aquellas cidades e territorios circunjacentes, por onde pervagam os filhos de Israel. Os milagres foram semeados por aqueles campos das almas, nelas depositando os germes de todas as virtudes que ao depois geram a vida da eterna gloria. As bases do reinado de Christo estão assentadas; os exercitos com seus generaes e capitães de armas ensarilhadas para se lançar na refrega e conquistar o mundo para o amor de Deus e do bem: o codigo da doutrina sabia, carinhosa e prudente pelo que se deve reger aquella nova sociedade de almas grandes e corações generosos já foi detalhadamente escrito com mil letras de fulgor intenso no coração dos Apóstolos e Discipulos

Os alicerces foram lançados no abismo da humildade mais profunda, na abnegação mais completa, na caridade mais heroica, no amor mais desprendido e desinteressado, na amplidão vasta dos corações nacidos para voejar pelos paramos infinitos da felicidade. Assentados estes antecedentes, e faltando no relógio de Deus, o unico que rege o nacer dos seculos e o morrer das horas poucos instantes para o traspasse de Jesus Christo Deus sempiterno e Homem perfeitissimo para o reino da eterna luz e do eterno amor, dá a ultima de mão a todos os accidentes que devem preceder á sua partida. Previne mil vezes os discipulos, bem amados, daquele passo que é necessario dar; marca-lhes quasi a hora e o modo como se deve proceder na sua morte: descreve as traições de que será objecto, o abandono até dos mais intimos, deles mesmos, do proprio Pedro que blatera incessantemente da sua afeição sincera e profunda ao Mestre.

A convicção sae aos poucos

vencendo a incredulidade amorosa dos discipulos. Não podem comprehender como haja homens maus e perversos que se obstinem em perseguir a Jesus, que a ninguem sabe fazer mal, que tem palavras de profunda consideração para com todos. Os fariseus, é bem verdade, expiam-no, calumniam-no, encham-no de remoques perante o povo para alheia-lo á simpatia das massas; mas cuidam eles dai não passarão pois são tambem filhos de Abraão e saberão respeitar e poupar um irmão pelo sangue.

Mas desta vez enganava-se o otimismo inexperiente dos apóstolos, que julgavam indulgentemente a altivez e o arrojo soberbo dos fariseus pelo estalão dos proprios sentimentos. As almas dos fariseus descobertos pela perspicacia arguta do Mestre soberano, não se podia satisfazer com pequenas vinganças. Esperavam ocasião asada para lançar-se sobre a pessoa de Jesus e desgarrar aquelle corpo, como já tinham desgarrado a sua fama perante os tribunales e os povos.

A podridão daquelas almas era insondável: a hypocrisia era tão nojenta como sua vida desregrada: não cabiam naquelles corações sentimentos nobres e idéas generosas naquellas almas que recolheram a vasa das sociedades em putrida decomposição. O abysmo era muito mais vasto do que os pobres apóstolos poderiam comprehender. Em tudo acreditavam nas palavras do Mestre: só neste ponto lhes parecia que não tinha razão quando falava com tanto peso de sciencia e com tanta abundancia de detalhes descrevia o que deveria ser em breve o seu ultimo suspiro em carne mortal sobre a terra. Ordena, 5 dias antes da sua morte, naquella manhã fresca de *Nissan* aos Apóstolos que se aprestem para a entrada solemne em Jerusalem. Não pode cerrar seus olhos á luz desta terra sem dar uma patente demonstração do seu poder. Cuidadosamente attende Jesus aos minimos detalhes: o amor que lhe merecem as almas exige esse carinho paternal e providente para que todos possam chegar sem grande fa-

diga ao conhecimento pleno da verdade sobre a sua divina origem e os seus eternos destinos. Se a vida eterna consiste, no dizer do Apostolo, em conhecer a Deus verdadeiro e Aquelle que enviou ao mundo Jesus Christo, este tem precisão absoluta de tudo fazer para que seus irmãos, os homens, o conheçam tal como é, como filho de David e Filho de Deus

Eis o porquê daquela adorável conducta de Deus no dia escolhido para o triumpho official de seu Filho na terra. Revestido de magestade que nada tem de soberba, mas cada vez mais attrahente, Jesus preside a todos os preparativos. Os apóstolos desvelam-se por cumprir tudo á risca: o triumpho de Jesus tambem lhes toca, pois o manto de gloria do Mestre tambem aquece aquelles magnanimos corações. Elles não comprehendem muito bem o pensamento do Mestre naquella hora de incertezas, mas adivinham muita coisa pelo amor. Não sabem até onde irá e que proporções assumirá aquelle triumpho que se lobriga ao longe no olhar scismador de Jesus e no proprio coração do Collegio apostolico, pois como prevem, se o povo corresponder, vão causar successo estes acontecimentos em Jerusalem, e talvez depois disto muito mude a inquina injusta que os phariseus demonstram publicamente contra o Senhor.

Mas como será o triumpho? Com que elementos contam? Ha cinco dias Jesus fala desta hora; parece que Elle quer que todos tomem parte saliente neste momento glorioso olhado só pelos olhos da carne. Mas que fará o povo? Jesus pouco tem falado com o povo nestes momentos: parece que dedicava todos os seus carinhosos ensinamentos aos apóstolos. São poucos os que tem conhecimento deste facto. Mas, não importa: o essencial é começar. Depois tudo irá chegando.

Naquella manhãzinha fresca e linda, chegam vindos da proxima Bethania a Bethphage, pequenina aldeia assentada na fralda do monte Sião: ahí já começa o povo a afluir, como se tivessem mandado mil correios aereos para avisal-os a todos. Quem disse aquella gente que Jesus ia naquella dia a Jerusalem, quando ainda faltam seis dias para a grande festa da paschoa? Sabem por experiencia que Elle interpreta os sentimentos dos Apóstolos e lê nas consciencias sem precisão de palavras, mas não sabiam que todos os homens são instru-

mentos nas mãos do Mestre. Pelas ladeiras de Bethphage desprendem-se magotes de pessoas que juntam sua voz e sua alegria para virem formar fileiras ao lado dos que bem amam Jesus. Como as gottas d'agua engrossam os rios, aquellas pessoas engrossam as fileiras dos entusiasmados que proclamam a brados altos a admiração que sentem pelo grande bemfeitor

Os Apóstolos improvisam uma apothese ao divino Jesus: despojam-se de seus mantos: collocam-nos sobre o irrequeito jumento, gloria dos prophetas e orgulho dos reis orientaes, para sobre elle assentarem o Mestre. Esgalham-se as oliveiras, despojam-se os loureiros já em flores amarellas e rescendentes: aquellas franças são agitadas á guisa de tropheus conquistados em lidima batalha: os gritos esfusiam pelos ares em doces harmonias: os cantos nacionaes vibram naquelles peitos arrebatados de subito entusiasmo pelo Mestre. Mais e mais pessoas accorrem a presenciar aquella roma-

gem processional: juntam suas vozes ás vozes que cantam, suas alegrias ás alegrias que estuam, seus corações aos corações que naquelle momento vivem a vida de Jesus e de suas glorias.

Os hosannas cortam os ares, os alleluias pairam na atmosfera fresca e louçã daquelle dia de gloria. Os moradores de Jerusalem accordam sobresaltados, pensando talvez em exercitos que vão talar campos e abrir cidades; mas não ha motivo para isso: immediatamente aquellas almas se entusiasmam e cantam e vivem o Filho de David, o Bemdito que vem em nome do Senhor. As creanças, anjos da terra, cantam mais suavemente e com mais delirio, como á gandaia, os hymnos em louvor de Jesus. E' um dia de triumphos. E' um dia de alegrias, mescladas de incertezas: mas deixemos essas incertezas; louvemos com fé e coração a vinda do Senhor ao templo de sua gloria que é a alma do christão.

*P. Annibal Coelho, C. M. F.*

## A perversão pelo Cinema

Um Professor da Universidade de Praga deu-se ao trabalho de fazer uma curiosa, mas eloquentissima estatística, sobre os filmes mais reclamizados que durante o anno de 1933 passaram nas principaes cidades do mundo.

Os resultados dessa estatística são apavorantes.

Verificou o referido Professor que nesses filmes — só nesses, e só falando de casas de espectáculo de primeira ordem — vistos por milhões de pessoas de todas as idades, classes e condições, cabiam, sem uma nota que significasse uma lição moral que o autor pretendesse tirar e marcasse visivelmente:

310 assassinatos, 104 roubos á mão armada, 174 delitos de burla, 43 incendios voluntarios, 143 delitos de fraude, 642 delitos de suborno de grande envergadura e de pessoas de alta situação social, 181 casos de falso testemunho, 110 casos de danno com vontade de prejudicar a honra ou os bens, 165 casos de furto, colorido com atenuantes aliciaadoras, 54 casos de roubo de menores, 192 adulterios de mulher, e 215 do homem.

A percentagem de casamen-

tos desavindos por motivos futeis, ou de indiferença mutua superveniente, é de 50 por cento; o mesmo efeito por motivo de intromissão de estranhos na vida do lar, na proporção de 50 por cento.

Matrimonios infelizes por falta de recursos, 10 por cento; matrimonios dissolvidos violentamente, sem ser pelo divorcio, 10 por cento.

Ha ainda na estatística apavorante, 25 casos de filhos maltratados pelos pais e 45 casos de sevicias e feridas graves nos mesmos casos.

Em resumo, na conclusão do professor dr. Hoslovsk, em tais filmes "ha 70 por cento de assuntos, temas e figurantes que constituem incitamentos claros, seductores, dos maiores crimes e desastres sociais".

Quanto ao nosso pais, que daria uma estatística semelhante?

Em que proporção mostraria ela estar o que por ai se vê com o que aos quadros dos Cinenas se exhibe?

Se verificarmos que quasi todos os "grandes filmes" da actualidade passam pelos cinemas da capital, pelo menos, que nome deve dar-se a essa cooperação legalizada como um mal que "faz mais victimas Moraes" na frase do dr. Hoslovsk, e de toda a gente sensata, "do que victimas materiaes causaria um grande cataclismo annual"?

## Echos das Festas da Padroeira da America Latina em Roma

(Vem do numero anterior)

O Seminario da Assumpção no Paraguay a venera como sua padroeira.

E' celebre na historia do Uruguay o Santuario de Camaleones, igreja magnifica, que teve por origem uma capellinha construida em 1755.

Na Argentina a imagem é venerada em Buenos Aires, em Cordoba, e sobretudo no seu magnifico santuario concluido em 1919 onde foi solemnemente coroada pelo Nuncio Apostolico em 1928.

Nos Estados Unidos vem-se innumeraveis igrejas, altares e imagens de Nossa Senhora de Guadalupe, e em cinco provincias ecclesiasticas rezam-se a Missa e o Officio proprios.

Ser-me-ia impossivel enumerar as imagens da Virgem de Guadalupe expostas á veneração dos fieis, na Europa.

Quanto á Hespanha, é provavel que seja a primeira que, no quadro de São Francisco de Segovia, possua uma copia levada pela principal testemunha do milagre, o Bispo Zumárraga.

Frei Antonio Margil de Jesus assegurava em 1723 que a imagem era muito conhecida em Castela, o que é muito natural, porque quando chegaram a ser conhecidas em Hespanha as informações de 1666, quando o Conselho das Indias se mostrou favoravel, a Rainha D. Anna d'Austria, Rainha Tutora, subscreveu como sua a petição para a Missa e Officio proprios do anno 1670. Na Inglaterra a Virgem é venerada no Santuario de Malmesbury.

Tambem em Pariz a Colonia Latino Americana mantem o culto da Virgem na Igreja do Corpus Christi.

Na Italia, devido especialmente aos Jesuitas mexicanos desterrados por Carlos III, Nossa Senhora de Guadalupe é muito conhecida.

Disso fazem fé as cidades de Napoles, Bolonha, Fermo, Cesena, Piacenza, Trento, Pescara, Santo Stefano d'Aveto.

Em Albino, Provincia de Bergamo, acha-se uma imagem pessoalmente coroada pelo Santo Padre Bento XV — a 7 de Março de 1919.

Chegados assim á Séde de Pedro, não podemos deixar de lembrar com reconhecimento os Summos Pontifices Alexandre VII, Clemente IX, Clemente XI e Innocencio XI que generosamente enriqueceram de Indulgencias a devoção á Rainha de Tepeyac e Bento XIII que em 1725 elevou o Santuario a Collegiata.

A imagem da Virgem é venerada em S. Ildefonso, numa Capella privada da Minerva, no Collegio Norte Americano, no antigo noviciado da Companhia de Jesus no Quirinal, na Commu-

nidade dos Capuchinhos de Via Merulana, na Igreja das Visitandinas da Via Salaria, onde foi solemnemente coroada no dia 10 do corrente.

E' de hontem a Parochia de Nossa Senhora de Guadalupe em Monte Mario, mas é particularmente famosa a imagem de Nossa Senhora em São Nicolau in Carcere que commoveu toda a população com o milagre comprovado em 1796 e foi coroada em 1925 pelo Cardeal Merry del Val, e duas vezes em 1925 e 1927 foi levada em procissão do Gesú á sua séde depois das festividades solemnes em sua honra.

Leão XIII deu inicio ás celebrações internacionais, delegando em 1895 o arcebispo do Mexico para a coroar solemnemente Rainha dos mexicanos. A cerimonia teve logar com a presença de 53 Bispos da America do Norte e do Sul.

Os delegados do Congresso Sul-Americano de 1901 foram espontaneamente homenagear a Virgem Mestiça, symbolo da nova raça Americana.

A pedido do Eminentissimo Cardeal Arcoverde, Chefe do Episcopado Latino Americano, e de todo Episcopado Americano, o Santo Padre Pio X declarou a Nossa Senhora de Guadalupe, em 24 de Agosto de 1910, Padroeira official de toda America Latina.

O quarto centenario da apparição em 1931, foi uma verdadeira demonstração admiravel de amor para com a Virgem.

LEDE a interessante e extraordinaria obra mariana:

### "Esplendores de Fátima"

O primeiro trabalho de folgo que acaba de ver a luz publica no Brasil sobre as celebres Apparições de N. Sra. de Fátima e seus maravilhosos successos. Sua leitura delicia, encanta, commove e converte.

Pedidos á

Administração da "Ave Maria"

CAIXA POSTAL, 615

e demais livrarias de S. Paulo

Preço: 6\$000



## A aposentadoria de Irmã Augusta entre os ladrões ou O reverso da medalha

Leop. Bazou, S. J.  
Missionario de Maduré

Episodio em 2 quadros nos quaes entram Irmã Augusta, o Sr. Prefeito, uma medalha e ladrões. A scena se passa em nossos dias, no paiz das Mil e Uma Noites, no Hindostão.

### PRIMEIRO QUADRO:

*A medalha. No palacio dos Rajahs*

Havia outr'ora, mas ha muito tempo, no paiz das Mil e Uma Noites, um grande rajah: chamavam-no Tiroumala Nayaker, porque elle se julgava poderoso e forte como uma montanha. Para demonstral-o, construiu um templo á diaba negra Minatchi, que elle adorava, por ser ella negra de metter medo. Nomeou, então, para o templo, enormes e gordos brahmanes cheios de unção. Estes não se continham: tagarellavam á vontade e comiam ainda melhor mas sabiam complicadas orações que, quotidianamente, rezavam á diaba negra, com rasgadas reverencias.

O rajah construiu tambem para si um palacio, onde havia uma enorme sala de columnas gigantescas, para receber a sua corte. Ahí viveu e morreu, e isso ha muito tempo...

Um dia, no anno de 1933, na vasta sala de columnas gigantescas, em logar do poderoso rajah, estava um alto dignatario, de casaca. Era o Sr. Prefeito. Este, compareceu em palacio e entrou na sala de columnas gigantescas, como em sua própria casa. Como o Sr. Prefeito não tinha côrte, convidou umas duzentas pessoas, que eram justamente as que se achavam em sua companhia, em volta de si: toda a sociedade da cidade de Maduré, cidade da diabolica Minatchi. Havia ingleses e inglesas, protestantes e catholicos, pagãos e até turcos; por fim tambem os brahmanes da diaba Minatchi occorreram

com os seus xagerados salama-leques.

O Sr. Prefeito, de casaca, inspeccionou sua guarda de honra, cercado de officiaes, depois a tropa de escoteiros, composta dos pequenos ladrões convertidos. Sorri a todos. Em seguida, senta-se, levanta-se e fala. O Sr. Prefeito fala e os gordos e enormes brahmanes calam-se. Elle explica, então, porque estão elles alli reunidos em tão grande numero, na vasta sala de columnas gigantescas. Declara o que já previam muito bem, pois que toda a gente alli reunida veio para ver Irmã Augusta... Emfim porque o vice-rei do grande imperador de todas as Indias, enviou uma medalha para condecorar Irmã Augusta. Era tudo tão simples!

Irmã Augusta que é franceza (nascida em Vandéa, em Maulévrier, se chamava Eudoxia Camus), deixou o seu bello paiz ha muito tempo. Ella cá veio, porque havia nestas paragens muitos doentes e ninguem para tratá-los. E Irmã Augusta, que é religiosa de S. José de Lyão, nunca fez outra cousa sinão tratar de doentes, sem jamais querer repousar, porque, dizia ella, não havia tempo para isso. Mas um dia disseram-lhe que ella tinha necessidade de umas ferias, pois que ella já attingia aos 60 annos e portanto, tinha o direito de um repouso. E o Sr. Prefeito era desse parecer. Ha quem possa crer, estou certo, — diz elle, — (pois que taes pessoas jamais viram um hospital e nunca trataram de doentes) que é facil occupar-se a vida inteira com pessoas que soffrem e as quaes não se conhecem: é um serviçozinho insignificante que se lhes presta!... Mas dizem que isso é heroísmo, e o vice-rei e o imperador são da mesma opinião, e enviam uma medalha para condecorar Irmã Augusta. Todos comprehendem isto e os gordos brahmanes, que não deram mais um pio, se inclinam como que approvando. Então o Sr. Prefeito, que pare-

ce muito contente, avança para irmã Augusta e lhe dá um *shake ands*, o que quer dizer que o Sr. Prefeito aperta fortemente a mão de Irmã Augusta, como para lhe manifestar o seu contentamento. Depois do que, por entre os applausos geraes, a condecora com a medalha "Kaiser-i-Hind" por serviços publicos prestados a todas as Indias. Todo o mundo a applaude e os brahmanes gordos e enormes, cheios de unção, fazem as habituaes reverencias e tão profundas, que a diabolica Minatchi, a quem elles adoram, por ser negra de metter medo, torna-se ciumenta. E por certo ha de que: condecorar uma religiosa, ainda que franceza, uma mulher alem do mais, jamais se viu isto no paiz das Mil e Uma noites. Toda a gente sabe, a começar pela onda de curiosos, — a cidade inteira, portanto, — que a mulher aqui, é considerada como menos que nada.

### SEGUNDO QUADRO:

*O reverso. Entre os ladrões*

Não vereis Irmã Augusta e é pena, pois Irmã Augusta tem uma maneira toda sua para escolher um retiro para se repousar. Agora Irmã Augusta teve a recompensa de não ser recambiada a França, seu bello paiz; ella deve esta "graça" a umas novenas aos seus santos predilectos. Pois elles lhes abriram os grandes caminhos da povoação pagã. Trez vezes por semana Irmã Augusta faz o seu giro habitual aos doentes, pois não ha hospital. E como a boa freira está em ferias, — mas lá longe, nas distantes aldeias de planice tropical, — são penosas e bem fatigantes essas visitas. Muitas vezes, entretanto, ella encontra sua antiga clientela e angaria, cada dia, numerosos amigos, a começar pelas crianças moribundas que ella envia a S. Pedro, levando, á guisa de passaporte, um certificado de baptismo! Já não é de todo mau.



Mas á força de ir (se descansando) Irmã Augusta acaba por ir para entre os ladrões e ahi fica. Mas sim, actualmente ella está em pleno Kaller-Nad, a região dos kallers, nobreza authentica, cujo privilegio secular é o roubo e a pilhagem. Elles são orgulhosos de seus titulos de "dévers" (deuses)! E estes deuses de carne e osso, manejam o "arouval" como um brinquedo: é uma larga faca recurva, que não serve para outra cousa sinão para cortar pescoços, — a cada golpe é uma cabeça que tomba! Assegura-se que Tiroumala Nayakker, que foi todo poderoso, teve de se haver com elles. O seu chefe de então, veio desafial-o em seu proprio palacio e disse-lhe com desdem:

— Altas muralhas, guardas... E tu te sentes em segurança?

— Mesmo contra os kallers!

— Mesmo contra os kallers? Pois véla! Não passará desta noite e o anel de ouro escorregará do teu dedo real!

E apesar das solidas muralhas e da guarda fiel, Tiroumala Nayakker, ao acordar, não tinha o anel no dedo! Por onde havia passado o chefe brigão? Segredo dos kallers!

As kallissis, mulheres dos kallers, são dignas das ferocidades de seus senhores: a vingança preferida por uma kallissi, é esmagar a cabeça de seu resce-nascido, na soleira da porta de sua rival. A honra da casta, obriga então esta, a sacrificar seu proprio filho! Eis os terri-veis visinhos que Irmã Augusta escolheu... O reverso da medalha, não é? Pobre Irmã Augusta! Que queda!

#### EPILOGO:

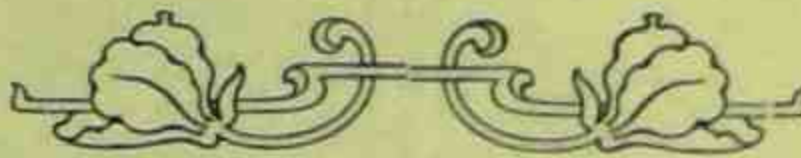
*Mensagem ás alumnas e ás professoras dos Collegios Catholicos*

Missão aos pequenos francezes... e mesmo aos grandes.

Pois bem! Vós nem por sombras lá ireis e Irmã Augusta me encarregou de dizer-vos que ella é feliz entre os mais felizes. Em primeiro logar ella começou por se acercar de crianças. Os ladrõesinhos são muito esper-tos, — está, aliás, na massa do sangue, — e ella gosta muito delles. Dos meninos, pequenos lobos, — ella fará escoteiros: das meninas, — pequenas christãs domesticadas, — que não mais brincarão de "senhora Paponna"! E ninguem em Kaller-Nad tem o direito de protestar: Irmã Augusta é franceza, e sabeis que em França, "o que a mulher quer, Deus o quer", ainda mesmo que seja o "deus" kal-

ler. De todos os labios só se ouve uma palavra: "tayaré" (minha mãe). Quando eu vos dizia!...

Sómente, sim, com certeza, ainda resta o outro lado da medalha, o famoso "reverso". Nem falemos na solidão, pois Irmã Augusta está sozinha em Ussilampatti, centro de Kaller-Nad, pois que ella precedeu o missionario. Lá não ha missas nem communhões, durante a semana, pois a missão mais proxima está a mais de 10 kms. de distancia. Quanto ao missionario, elle irá logo que tenha dinheiro para se installar; mas elle nunca tem dinheiro... Para Irmã Augusta, porque ella foi se repousar, não se olhou para este particular: e ella lá está, todavia. Uma casa? Sim, qualquer



*Exma. Sra. D. Inó Gama Rosa, de Piracaia (E. de S. Paulo), cujo retrato serviu, remettido contra a sua vontade, para ser nomeada "Miss Piracaia" favorecida depois com a grande graça da vocação religiosa e querendo dedicar-se á forma mais perfeita do ensino que é a educação das crianças para formar optimas christãs, ingressou na Congregação das Filhas de Jesus, vulgo Jesuitinas, achando-se actualmente no collegio-noviciado de Bello Horizonte.*



cousa como uma barraca, que mal dá para ella estender, á noite, o seu corpo; nada mais. O tecto é de folha de lata, nesta região torrida, onde, para se abrigar do sol, são necessarias diversas camadas de telhas. Não ha cosinheira: Irmã Augusta cosinha, ella propria, o seu arroz, uma vez ao dia, ao meio dia, e come este "repasto" frio á noite e no dia seguinte pela manhã. E' tudo. Irmã Augusta não tem escola, é claro, e já tem uma manada de 70 ladrõesinhos em redor de si. Duas moças, que ella trouxe consigo de Maduré, fazem o papel de professoras... E depois, educar pequenos ladrões não é tarefa tão facil quando não se é Irmã Augusta. Como védes, é de toda necessidade construir, — oh! não um convento, — Irmã Augusta tem pretensões modestas, mas um abrigo decente, capaz de conter nossos illustres pequenos ladrões, que chegam em bandos do povoado pagão.

A cada giro, Irmã Augusta volta com uma numerosa escolta. As duas professoras improvisadas de emergencia, já não bastam mais e, em Maduré, intrepidas companheiras de Irmã Augusta, só esperam para se reunirem a ella, que tenham um abrigo menos acanhado e mais seguro, é claro!

Um ladrõesinho, quasi convertido, vae passar entre vós, para a coleta. Estou certo que o acolhereis bem. Elle não leva o "arouval" (facão), é claro, mas unicamente, atraz del-le, invisiveis, toda uma tropa de pequenos kallers, de olhar vivo, o seguem attentos. Estes são já vossos irmãozinhos, que pelo baptismo Irmã Augusta transformou em anjos. E estes pequenitos ladrões... do paraizo, vão vos constranger a sorrir. Como elles ficarão contentes quando vossos dedos depuzem o obulo que vae permittir Irmã Augusta a prosseguir no seu trabalho de missionaria aposentada: a catechisação das crianças kallers e por meio dellas, logo tambem, a de seus ferozes paes.

Obrigado... Pano!

O APOSTOLO disse: Deus dá a sua graça aos humildes e resiste aos soberbos. Tomae conta, elle não disse: Deus dá a sua graça aos humilhados, porque os humilhados não são humildes. Humildes são os que convertem a humilhação em humildade.

# A SEMENTEIRA

(A' memoria saudosissima do exmo.  
sr. D. Carloto Tavora).

Ao Clero e ao Povo de Caratinga.

*Cornucópia d'esmeraldas e saphiras  
Leva ao côlo o feliz sementeador:  
Na montanha, na planicie e no outeiro,  
Vem plantando a semente o lavrador.*

*De saccóla e ao cajado maneando  
O egregio e venerando Pastor,  
A palavra de Deus vai semeando,  
Nas pastagens do aprisco protector.*

*Ora, cahe a semente na estrada,  
Ora, desce pela aresta da collina,  
Lá floresce, em florinha mergulhada  
No arroio transparente da campina.*

*Alli, passa o bemfeitor desprendido  
Da fluente multidão n'atividade;  
Vai plantando... e a colheita como a mèsse  
Regará sua doce hilaridade.*

*Cedo parte, em manhãs diamantinas,  
Volta á casa, ao zenith e ao sol pôr;  
De novo, volta o Pastor ás campinas,  
Com as mãos calejadas de suor.*

*Despertando co'asauras matutinas,  
Sahe em busca do cordeiro gemedor;  
Vem com elle, e ao redil conduzido,  
O transforma em gracil, o bom Pastor.*

*Mas, aos ventos e á garôa do caminho,  
Elle sente do presbytero a vocação:  
Resolvendo, alquebrado, de mansinho,  
Consagral-o á labuta da Missão.*

*Elle sonha com a ovelha tresmalhada  
E ao encontro, abraçando-a vem trazer:  
Na visita, na leitura ou no brinquedo,  
Ella volta ao rebanho, com prazer.*

*Qual Anchieta, nas praias vicentinas,  
Ou de Assis, o Poverello a cantar:  
Ora, reza do officio "as matinas",  
Ora, faz da floresta lindo altar.*

*Co'o incenso da prece, já se eleva  
A's sublimes regiões da claridade!  
No sorrir, na palestra ou na prece,  
Elle tem "não sei que" d'eternidade.*

*Tudo nelle respira a innocencia  
D'um Apostolo da mais longa antiguidade!  
Sua voz tem dos anjos a cadencia  
E seu gesto symboliza — castidade!*

*Viajando entre mattas solitarias,  
Afastado... em ardente oração,  
Elle evita dos homens o contacto,  
Absorto em santa contemplação.*

*Qual Francisco Xavier saboreava  
As delicias sacrosantas da virtude;  
Como aquelle, "Basta, Senhor!" exclamava  
D. Carloto, em seu viajar tão rude!*

*Semelhante á Princeza da Turingia,  
Ou de flores Therezinha a desfolhar:  
De seu farto avental cheio de sorrisos  
Muita luz, entre nós, vem derramar.*

*Caratinga, fertil sólo abençoado,  
Pelas pégadas de teu D. Carloto,  
Segue, a passo, o vestigio consagrado,  
Sirva-te seu exemplo de piloto.*

*Cathedral, enlarguece o santuario!  
Recolhendo em teu sacro vestibulo  
De teu Bispo o involucro mortuario,  
Ao incenso do bronze e do turibulo!*

*Nobre povo, tuas lagrimas doridas,  
Pelos côros virginaes entretecidas,  
Numa taça de cristal se vão tornar,  
Em brilhante diadema fulgurar.*

*Dêste, cingida a fronte majestosa,  
Co'o laurel da immortalidade!  
De teu Bispo a grinalda radiosa  
Gozarás no clarão d'eternidade.*

VERA CRUX

DOMINGO DE SEXAGESIMA.



# AURORA DE UMA BEATIFICAÇÃO

Os Estados Unidos receberam a 3 de outubro ultimo, o premio de seu grande devotamento á Madre Francisca Xavier Cabrini, fundadora das Missionarias do Sagrado Coração de Jesus. Alli se procedeu á exumação do seu corpo e em virtude do estado perfeito em que o encontraram, depois de dezesseis annos, puderam os assistentes venerar

serva de Deus, duas summidades medicas: Filippo Cassola e Carlo Savini, de Nova York.

Duas horas foram tomadas para a abertura do tumulo: ahi as Irmãs da Communitate e membros das differentes Ordens Religiosas tiveram a ventura de desfilar diante da saudosa Madre e nella encostarem suas medalhas e terços; logo

fraldavam as bandeiras do Papa, italiana e americana.

Propicia tambem lhe foi a natureza e alheia não ficou a tão grande acontecimento; quando pela primeira vez o corpo da Dilecta Extinta chegou a West Park, offereceu-lhe um manto de neve como symbolo de sua candida alma; agora, para decantar suas outras virtudes, apresenta-lhe matizes variados, um céu azul e um sol vivissimo. O longo percurso não foi interrompido e o conhecido movimento americano houve que ceder lugar ao prestito anunciado pela sereia dos guardas. Espectaculo inedito naquella terra! O povo maravilhado indagava a causa e o nome da personagem que illustrava os caminhos. Eram reliquias de uma heroína, de uma Santa, que tanto havia beneficiado esta terra, amado os pobres, enfermos, orfãos e atirado a Deus tantas almas! Passava um corpo sobre o qual sempre cousara com complacencia, o elhar divino!

A alguma distancia da "Mother Cabrini High School" que a esperava jubilosa, ficara o Corpo da Guarda; este apenas divisando o carro, prorompeu na entonação do bellissimo hymno "Deep in Thy Sacred Heart".

Entrou o cofre debaixo do cruzamento de armas, formado pelos cadetes e sob a emoção indescriptivel das Enfermeiras, Corpo Medico dos dous Hospitales de Colombo, do Noviciado e de todos os presentes. Após, o Revmo. Amleto Cicognani recitou uma oração de agradecimento, pronunciando commoventes palavras em louvor da Serva de Deus. Colocado então, o ataude no lugar que lhe prepararam aos pés da SS. Virgem, ressoou a "Magnificat", enchendo de grandeza aquelle momento.

Uma grande lapide de marmore sellou o deposito com os seguintes dizeres:

*Hic Reconditum Pie Asservatur  
Corpus Servae Dei  
Franciscae Xaveriae Cabrini  
Instituti  
Sororum Missionarum A. S.  
Corde Jesu  
Fundatricis  
Et Primae Antistae Generalis  
Recognitione et translatione  
Rite Peracta*

*Die 3 Octobris An. MCMXXXIII.*

Aproximaram-se nesse momento as alumnas maiores da



ainda uma vez aquelles membros que se consumiram no trabalho da America e contemplar os olhos cujo brilho traduzia e traduz a belleza de sua alma unida ao Creador.

Presidia á exumação, o Rev. Mons. Amleto Cicognani, Delegado Apostolico o qual era acompanhado dos representantes do Cardeal Hayer, mons. J. Lavelle e o Revmo. Gaetano Arcese. Estavam tambem presentes: o Mons. Giovanni della Cioppa, o Vice-Postulador Rev. A. V. Simoni, varias autoridades ecclesiasticas e a Revda. Madre Antonietta della Casa — sucessora de Madre Cabrini.

Foram oficialmente nomeados para examinar o corpo da

porém chegou a hora em que se fechou novamente o feretro com o sello do Cardeal de Nova York e foi collocado em um carro novo, todo branco, ricamente ornamentado por dentro, com seda, franja dourada, lirios, violetas e rosas.

Segundo as disposições da Santa Igreja, devia ser transportada para Nova York; formou-se a enorme procissão esperada pelas 230 alumnas do Orfanato, vestidas de branco, enfileiradas no parque contiguo ao cemiterio, que saudavam pela ultima vez sua grande Benfeitora. Irmãs, Prelados e Doutores foram repartidos em uns vinte automoveis circundados de motocicletas; nestas e naquelles des-

"Mother Cabrini High School" para collocarem sobre o tumulo, um ramallete de rosas e lirus, como atestado de devoção e amor.

O digno Delegado Apostolico encerrou a cerimonia com a benção do SS. e o canto de "Holy God we praise Thy Name".

Oxalá possamos em breve invocar com a Sta. Igreja, a santidade daquella que queria aga-

zalhar todo o universo em seu coração!

As pessoas que receberem graças por intercessão da Serva de Deus, Madre Francisca Xavier Cabrini, queiram communicar ás suas Filhas — "Missionarias do Sagrado Coração de Jesus" — no Gimnasio Cabrini (Rua Domingos de Moraes, 226) ou Collegio do Sagrado Coração (Rua da Consolação, 29).

nunciou um discurso que foi muito applaudido.

O ministro interino das Relações Exteriores dissertou sobre os serviços prestados pela Companhia de Jesus e enalteceu a obra missionaria do padre Anchieta em pro do desenvolvimento do Brasil.

— No palacio Itamaraty, o prof. Fernando Magalhães realizou uma conferencia sobre o padre José de Anchieta. Presidiu a reunião o ministro Cavalcanti de Lacerda, achando-se presentes o nuncio apostolico, o representante do cardeal d. Leme e muitas outras pessoas de destaque social.

## NOTAS E NOTICIAS

### BRASIL

A redacção da "Ave Maria", associando-se de coração aos festejos da auspicio - data, publica a seguir esse gentil communicado, que muito agradece.

"Transcorrerá a 18 de Abril proximo, o 25.º anniversario da tomada de posse de vigario de Batataes, do Exmo. e Rvmo. Monsenhor J. Alves.

A ephemeride gratissima á catholica população batataense, terá commemoração preparada com carinho especial pelas associações religiosas da parochia.

Vêm, pois, as mesmas á vossa presença solicitar o vosso valiosissimo concurso nas demonstrações de amizade, gratidão e respeito que serão tributados ao Exmo. Monsenhor.

A vossa solidariedade, sendo um factor indispensavel ao brilhantismo da justa homenagem prestada aos meritos do prezado Vigario, não poderá ser omittida.

As festividades serão abrilhantadas pelas egregias presenças dos Exmos. e Rvmos. Snrs. D. Alberto José Gonçalves, bispo diocesano, e D. José Carlos Aguirre, de Sorocaba, os quaes bondosamente acquiesceram ao convite, bem como pela de outros Exmos. Snrs. Prelados, cujo comparecimento será solicitado.

Na certeza, pois, de que o seu appello encontrará echo na vossa conceituada Revista, consignam os seus sinceros agradecimentos, subscrevendo-se desvanecidas as directorias do: Apostolado da Oração, Archiconfraria do Rosario, Pia União das Filhas de Maria, Conferencia de S. Vicente de Paulo, Irmandade do Santissimo Sacramento, Congregação Mariana".

— O sello commemorativo do 1.º Congresso Nacional de Aeronautica a realisar-se em S. Paulo está sendo feito na Casa da Moeda.

Os seus caracteristicos são os seguintes: côr azul; forma rectangular medindo 32 x 34 millimetros,

tendo como motivo principal o monumento de Santos Dumont em Saint Cloud, em Pariz. Ao alto as palavras "Brasil Correio" e nos angulos superiores dois escudos com as inscrições: "Bartholomeu de Gusmão, 1709" e "Santos Dumont, 1901". Na base do monumento, em algarismos arabicos, "200 réis" e os dizeres "1.º Congresso Nacional de Aeronautica". Em sentido vertical da parte media do sello para baixo, de ambos os lados, a data "1934" e ainda uma cercadura artistica limitando o campo de todo o sello.

— Os funcionarios da Central do Brasil em Bello Horizonte enviaram um telegramma ao chefe do governo provisório pedindo para que seja assignado ou incluído na constituição um projecto de lei de autoria do ministro da Fazenda relativo á aposentadoria de empregados das estações da Central do Brasil que estão sujeitos a serviços nocturnos e não gosam de domingos e feriados.

Allegam os solicitantes que esses funcionarios não podem ficar em paralelo com outros, que só trabalham no serviço diurno com horas limitadas e folgam nos domingos e feriados.

— O chefe do governo recebeu dos professores do Seminario de Diamantina um telegramma congratulando-se com o sr. Getulio Vargas pelo decreto declarando feriado nacional o proximo dia 19, quando se celebra o 4.º centenario do nascimento de Anchieta.

— Entre as celebrações commemorativas do 4.º centenario de Anchieta, teve lugar uma missa ás 10 hs. na praia do Russel, sendo officiante desse acto religioso o cardeal d. Sebastião Leme.

— Na reunião dedicada á memoria do Padre Anchieta, na sala de conferencias do palacio Itamaraty, por iniciativa da Associação dos Professores Catholicos, o ministro Cavalcanti de Lacerda pro-

### VATICANO

Em carta dirigida ao padre Gillet, geral dos dominicanos, por motivo do setimo centenario da canonisação de S. Domingos, o Papa relembra inicio as tristes condições em que se encontrava a egreja no seculo XII. Exalta o auxilio trazido pelas grandes missões apostolicas na luta contra os hereticos, que devia terminar pelas cruzadas. O auxilio maior foi o de S. Domingos, que fundou a Ordem dominicana: pregações e preces baseadas na sciencia. O Papa louva, por fim, a obra apostolica desenvolvida pela Ordem Terceira dos Dominicanos.

— Foi marcada para 3 de Maio proximo a recepção pelo Santo Padre, em audiencia solenne, de todos os salesianos do mundo, que assistirem á cerimonia de canonisação de D. Bosco.

— Realisou-se o dia 11 dos fluentes, a cerimonia da canonisação da veneravel Louise de Marillac, co-fundadora do Instituto das Filhas de Caridade. Louise de Marillac foi beatificada em 9 de Maio de 1920 pelo Papa Benedicto XV e o decreto de approvação dos milagres para canonisação foi firmado, em 1.º de Novembro de 1933.

### ITALIA

Os soberanos da Italia aceitaram o patrocínio das festas em honra do novo santo João Bosco.

As delegações salesianas á Canonização procedentes da America do Sul, desembarcaram no porto de Trieste, onde tiveram calorosa acolhida por parte dos salesianos da cidade.

As delegações em questão assistirão á cerimonia de canonização do bemaventurado João Bosco e, em seguida, muitos dos seus membros irão á Terra Santa, ou visitarão a Italia.

— Fala o embaixador da Italia em Santiago do Chile:

"Por occasião da escalada dos Andes pela expedição italiana os alpinistas desse paiz atingiram

os cumes mais elevados e difficeis da cordilheira.

A sua ousadia, tenacidade e disciplina levaram ás terras mais longinquoas da America Meridional o fulgor da Italia renovada. Que essas provas de intrepidez dos nossos camaradas sejam assignaladas ao chefe de todos os alpinistas italianos. Os estrangeiros, cheios de admiracão e até mesmo os que se tinham habituado a considerar a Italia só como uma terra de cantores e de artistas, viram nessas solidas escaladas o semblante severo da civilisacão fascista".

— A nova linha directa de ferrovia entre Florença e Bolonha será inaugurada a 24 de Abril proximo, de accôrdo com as declarações feitas ha dois annos pelo sr. Benito Mussolini.

Os trens electricos entre as duas cidades, devem atravessar uma das regiões mais montanhosas da Italia, com a velocidade de 135 a 140 kilometros por hora, o que permittirá ganhar uma hora e meia, relativamente ao antigo systema ferroviario.

A construcção da nova linha, começada em 1915, representa o gasto total de mais de 1.300.000.000 de liras. Um dos tuneis, cuja distancia é de mais de 10 kilometros, exigiu nove annos de trabalho.

Trabalharam diariamente na construcção da linha dois mil e quinhentos operarios, dos quaes 67 perderam a vida.

## PORTUGAL

O professor Urbain, delegado do instituto da França junto á Assembléa de Sciencias de Lisboa, realizou uma conferencia em Coimbra, sobre "a constituição das moleculas".

Na capital portugueza, o conhecido cientista fez uma serie de conferencias que alcançaram grande successo, e que levaram ao recinto a elite intellectual da cidade.

Querendo dar ao grande homem de sciencia uma prova da consideração em que é tido pela intellectualidade portugueza, o ministro da Instrucção fez-lhe pessoalmente entrega das insignias de grande official da instrucção publica.

Por occasião da partida, o professor Urbain recebeu na estação as despedidas de grande numero de personalidades, dentre as quaes do ministro da França, do professor Lepierre, representante do Instituto Superior Technico, do professor Pedro Toledo de Cunha, presidente da Academia de Sciencias e de Victor Hugo de Lima, director da Faculdade de Sciencias.

# Rvmo. P. Ignacio Barandíaran

## Mendizabal

*Beati mortui qui in Domino moriuntur.* "Bemaventurados os mortos que morrem no Senhor".

Mais um santo deixou o desterro deste mundo, para domiciliar-se nas mansões felizes do Paraizo. Nasceria o Padre em Olaberria, Guipuzcoa, terra do glorioso Santo Ignacio de Loyola, a 27 de Setembro de 1881, sendo seus paes o cavalheiro e catholico fervoroso Snr. José de Barandíaran e D. Facunda Men-



dizabal. Decorreram os seus primeiros annos, bafejados pelo carinho de seus paes e orvalhados com as bençams do céu. Pela pureza do seu coração e innocencia da sua vida, recebeu de Jesus, o dia da sua primeira communhão, a graça singular da sua vocação para a Congregação dos Padres Missionarios do I. Coração de Maria. Ingressado no Postulantado de Balsameda, sentiu que a Paz de Deus se lhe infundia em todo seu sêr: enriqueceu a sua intelligencia com a verdadeira sciencia e o seu coração com os exercicios duma sólida virtude e piedade angelical, que tão características lhe haviam de ser no resto da sua vida. Professou na Congregação dos Padres Missionarios a 27 de Agosto do anno de 1898. E assim, nesse ambiente de paz e felicidade cursou os annos todos da sua carreira sacerdotal, mani-

festando-se sempre pela bondade do seu character e solidez das suas virtudes. Ordenado sacerdote, aportou ás bemditas terras brasileiras, onde o destinára a obediencia, e aqui, na Capital de São Paulo, e em Sant'Anna do Livramento (R. Grande do Sul), e em Pouso Alegre (M. G.), e em Campinas, e em Ribeirão Preto (S. Paulo), exerceu, sempre bondoso, sempre amavel, sempre trabalhador incansavel, o seu zelo e caridade em bem do proximo, e na salvacão das almas. No contacto intimo com o bom Padre Ignacio, sentia-se não sei o que de alegria, de paz, de santidade tão proprio das almas santas. Insidiosa enfermidade foi minando nestes ultimos nove annos a fortaleza da sua saude, e no mez de Abril do anno passado via-se forçado a guardar leito para não mais abandonal-o; e neste anno, que paciencia de martyr nas angustias das suas dôres, que bondade no sorriso com que acolhia as visitas que os amigos lhe faziam, que conformidade na vontade de Deus, que orações ferventes do seu coração exhalavam, que conselhos tão divinos da sua bocca sahiam!

Assim se passaram seus dias de martyr, para no dia 14 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, entregar a sua santa alma nas mãos de Deus.

O povo de Campinas, tão religioso, tão bom, prestou-lhe as manifestações do seu sentimento, assistindo em grande massa as missas por sua alma, celebradas na Igreja do Rosario e acompanhando os seus restos mortaes ao logar do descanso.

Descanse em paz o bom Padre Ignacio e nós, levados por sentimentos de caridade, oremos a Jesus para que si ainda conserva a sua alma macula de contagios terrenos, se lhe apaguem com a remissão da sua graça. R. I. P.

E aos Padres Missionarios da Igreja do Rosario os nossos sentimentos de dôr pelo passamento do seu Irmão em religião.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (70)

# LAYETA

Vamos, velhaquinha, agora toca a ti... reservadinha então com teu pai, que te quer tanto e que sabes que ha de ter immensa alegria com a noticia?... Caramba, se esse peccado não tem perdão!... perdoar-te-ei sómente se me disseres tudo desde A a Z. Vamos quantos graus tem esse amor? O menos, o menos, duzentos sobre zero!

— Jesus; Maria! exclamou Layeta dando gostosa gargalhada, que exagerado!

— Conta-me, conta-me, porque estou faminto de saber alguma coisa.

— Afinal nos entendemos, Firmino e eu; faz uns dias...

— Que gosto! caramba, exclamou o banqueiro, esfregando as mãos; olha cá, vamos sentar-nos em baixo dessa arvore e falaremos melhor; não quero perder uma palavra. Como foi isso?

— Que sei eu! veio por seus passos contados, como após a flor vem o fruto... O pobre rapaz passou maus dias, lutando com o que elle chamava sua vocação, e que eu penso que eram illusões... exaltação religiosa... porque, a não ser assim, não se namorava de mim; afinal m'o disse; eu que o amava, não pude fingir e nos entendemos logo.

— Muito bem! isso é que é fazer as coisas bem feitas. De modo que estás em relações?

— Sim; mas ainda não te dissera por falta de occasião oportuna... estava tão triste! Nem as alegrias do primeiro amor eram capazes de adoçar o fel de minha alma.

— E o que pensa elle? Vae contal-o logo a seu pai?

— Não sei ainda, nada falamos a esse respeito... como sabiamos os dois que seu pai e o meu desejavam, demos logo como certo que o haviam de approvar com regozijo, e não nos demos pressa em falar.

— Já se vê! E' tão doce um segredo de amor! Caramba! ainda me recórdo de minhas mocidades... que linda era tua mãe! Parecia-se com Caminho... e a proposito della, que desgosto maiusculo vae levar esta quando vir que não tem padre!

— Essa idéa preocupa a Firmino. E, sobre isso, tem ainda receios, temores, duvidas... não está tranquillo completamente nem um só dia: o pobre moço anda pallido,

e acho até quasi magro; esta batalha de pensamentos acaba com elle!

— Logo passará: nunca acreditei nessa vocação, e esperava que a proximidade duma menina bonita venceria todos os mysticismos e austeridades... Quanto mais feliz será contigo, que mettido numa batina pregando e baptizando selvagens!...

— Deus queira!

— Duvidas, então?

— Que sei eu? exclamou Layeta pensativa.

— Ora, vamos ver como explicas isso... não entendo, caramba! Estas meninas têm mais mysterios!...

— Passa-me pela idéa ás vezes, si será verdadeira a vocação de Firmino; se eu estarei fazendo uma acção má, se terei servido de instrumento ao demonio para arrebatrar um ministro aos altares, e se esta boda não será abençoada por Deus. Ai, papai! se depois de casada adivinhasse eu que Firmino se arrependia, que achava faltar o que deixára, que não bastava eu para sua felicidade e que o remorso enchia de sombras seus mais claros dias, podes crel-o, morreria de pena; ai! sim, morreria!

— Mas, que prazer tens em atormentar-te?

— Papai, penso contra minha vontade!

— Aparta essas idéias.

— Faço como dizes, mas voltam; são como essas borboletas importunas que voam, voam, formando circulos, e ainda que as apartemos continuam a voar do mesmo modo. Se eu visse tranquillo a Firmino!

— Logo ficará.

— Penso agora que luta para não faltar a sua palavra commigo, e que se arrepende de a ter compromettido; é uma situação difficil. Cuido que não dorme, que pelega por minha causa, contra Deus, e que afinal não seremos felizes. Quanto rezo á Virgem!... Se fosse coisa má este amor; se eu estou querendo roubar um clérigo á Igreja, papai, não terei a bençam do céu... nunca poderei estar tranquilla... minha vida será um tormento!

— Vamos, não quero que penses essas bobagens, caramba! Deus te abençoa, porque és boa como uma santa... boa demais, porque te passam essas idéas. Alegra-te, podes estar satisfeita. Tudo irá bem... já verás... que "trousseau!" ha de falar-se dellemuito tempo em Barcelona... e não o encommendarei a Paris. Aqui, aqui mesmo hão de fazer tudo, para que vejam que em Barcelona, se ha dinheiro, é facil conseguir-se tudo. Acaso os franceses o fazem melhor?... De nenhum modo; sou proteccionista decidido!

(Continúa)

# Humorismo

## NA ESCOLA

Professor:

— O que é um vulcão?

Discipulo:

— Uma molestia da pelle.

Professor:

— Como explica isso?

Discipulo:

— Então não é uma erupção?

Gaspar: — Estava esta noite com muito pouca sorte. Fiz toda a diligencia por dizer qualquer

coisa agradável, mas não fui capaz; de forma que lhes dei as boas noites e retirei-me.

Mauricio: — Sempre conseguiste por fim dizer alguma coisa agradável! Dou-te os parabens.

## ENTRE VISINHOS

— Esse seu gato não me deixou dormir toda a noite.

— Eu bem sei que elle é aborrecido, é. Mas que lhe hei-de fazer- Não quer que eu o mate, com certeza?

— Não, isso não; mas o que talvez pudesse fazer era mandal-o afinar a voz.

## O Palmito Amargoso nas doenças do aparelho digestivo

### CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes medicos brasileiros, dois sabios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, figado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Atribuem-se os efeitos beneficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a base principal do "Vinho de Paty Amargoso de Xavier". Além disto, este reputado medicamento encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genciana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A' vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso se recommenda nas seguintes enfermidades do estomago: indigestão, dores, azias, arrotos, crescimento depois das refeições, enjões, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do figado: crescimento, collicas, dores, inflamações, etc. Nas molestias dos intestinos: colites, enterites, diarrhéas, gazes, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é um perfeito regularizador de todas as funcções do aparelho digestivo. Além disto é um appetitivo excellente, muito recommendado nas convalescencias e em todos os casos em que houver indicação para as aguas inglezas.

Vamos ler a opinião dos dois eminentes medicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado sempre com grande resultado, o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" como excellent medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" tem vantagens de exercer efeitos de um tonico e reconstituinte verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescencia de todas as molestias".

— a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glorias medicas brasileiras.

"O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterisadas por hypo-esthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional".

— a) Dr. Rubião Meira.

## A MULHER QUE POSSUE OS ENCANTOS

### DE UMA CUTIS

### BEM CUIDADA

### É ADMIRADA



**Leite de Colonia**

Composto de plantas odorificas e balsamos da flora brasileira



**AUXILIA O EMBELLEZAMENTO DA MULHER  
LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE  
UTIL NO TOILETTE FEMININO**

## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. Paulo

## CABELLOS BRANCOS ?!



### SIGNAL DE VELHICE

A Loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula científica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitárias do cabelo assim como combate a calvície, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

*Loção Brilhante*

## HARMONIUNS

Recebemos nova e grande remessa allemães e Italianos. — Desde ao pequeno portatil aos grandes, propios para Igreja.

### Casa Manon

Rua Boa Vista, 30, Matriz

Av. S. João, 253, Fialal (Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal 568

S. Paulo

A' VENDA O

## Resumo do Direito Ecclesiastico

do

P. Sebastião Pujol,  
C. M. F.

Obra de grande actualidade e ha muito tempo esperada. Livro indispensavel aos provedores, presidentes, secretarios e thesoureiros de irmandades e associações religiosas. De grande utilidade ao Rvmo. Clero e ás Communidades de Religiosas.

3\$500 o exemplar

ADMINISTRAÇÃO DA  
"AVE MARIA"  
Caixa, 615 — S. Paulo

## Faz rostos formosos...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis for-

mosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1 — Elimina rapidamente as rugas.
- 2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos deixando a pelle alva e suave.
- 6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louça.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

**RUGOL**

Araujo Freitas & Cia.

RIO



AVIDA ESTA NO SANGUE

SANGUE PURO : SAUDE FORÇA VIGOR

SYPHILIS

TONICO PODEROSO  
O REI DOS  
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA

COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

FERIDAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPINHAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.

## Typographia da "Ave Maria"

RUA JAGUARIBE, 99 — CAIXA, 615 — S. PAULO

A SECÇÃO GRAPHICA da Administração da "AVE MARIA" está aparelhada para a execução de qualquer trabalho referente á arte, como sejam: sobreescritos, cartões commerciaes, papeis de cartas, facturas, recibos, folhetos, brochuras, santinhos, trichromias, doubles, etc., etc. — Envia-se orçamentos. — Preços os mais vantajosos. Os trabalhos só serão executados mediante pagamento adeantado.